

## **IMPACTOS DA OCUPAÇÃO DE ÁREAS DA MARGEM DIREITA DO RIO PARAGUAI EM CÁCERES/MT PARA FINS DE LAZER**

Moacir José Ferri - Curso de Geografia/UNEMAT

Aguinaldo Silva - Curso de Geografia/UNEMAT

Profª. Ms. Sandra M. A da S. NEVES – DeGeo/UNEMAT-Cáceres-PPG/UFRJ. ssneves@terra.com.br

O processo histórico de ocupação do espaço, bem como suas transformações, em uma determinada época e sociedade, fazem com que esse meio ambiente tenha um caráter dinâmico, desta forma o ambiente é alterado pelas atividades humanas e o grau de alteração varia de espaço para espaço. Face ao exposto, este trabalho objetivou investigar a ocupação de áreas situadas na margem direita do rio Paraguai em Cáceres para fins de lazer. A área investigada encontra-se localizada no município de Cáceres/MT, nas coordenadas 16°00'32"S a 16°00'43"S e 57° 42' 17"W a 57 42' 06"W. Para operacionalização da pesquisa foram realizados levantamento bibliográfico, mapeamento da área, visita aos órgãos ligados ao meio ambiente e saídas a campo. A falta de planejamento do uso do solo e dos recursos naturais, baseando-se na exploração imediatista gerou para a região sérios problemas como erosão e assoreamento das bacias dos rios do Pantanal de Cáceres, principalmente nas suas cabeceiras. A organização do espaço voltado para o turismo, na forma de lazer no Pantanal de Cáceres incorporou esse recurso natural ao processo produtivo local, por ser gerador de renda. Verificou-se com a realização do estudo que a área investigada é utilizada para lazer, cuja proteção e fiscalização está sobre responsabilidade da União, diante desse fato a ocupação que vem ocorrendo é totalmente irregular e sem planejamento. As consequências da falta de um estudo de impacto ambiental começaram a aparecer, pois a necessidade de efetuar o desmatamento para se proceder a ocupação para fins de lazer vem provocando erosão na margem do rio, e conseqüentemente a derrubada de árvores acelera a evolução dos processos erosivos, associado a este fato ocorre a poluição da água, queimadas, poluição visual, entre outros, descaracterizando o ambiente. Os trabalhos de campo mostraram ainda, que a área de estudo está sendo loteada e demarcada com placas, visando garantir um espaço definitivo de lazer, o que num futuro próximo ocasionará o aumento da degradação. No momento em que se discute a exploração dos recursos naturais de forma sustentável, acreditamos que a única forma de preservar o ambiente local seja através do cumprimento da lei, pelos órgãos ambientais responsáveis pela fiscalização e preservação, impedindo a apropriação definitiva da área por parte de usuários de fim de semana, descomprometidos com a preservação do ambiente e um trabalho de educação ambiental junto a população.